

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	24
--	----

Motivos de Reapresentação	26
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.729
Preferenciais	0
Total	66.729
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	313.781	308.739
1.01	Ativo Circulante	231.024	229.155
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	230.039	226.503
1.01.01.01	Caixa e Bancos	0	1
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	230.039	226.502
1.01.06	Tributos a Recuperar	979	2.647
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	979	2.647
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6	5
1.01.08.03	Outros	6	5
1.02	Ativo Não Circulante	82.757	79.584
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.265	37.751
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.265	37.751
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	38.265	37.751
1.02.02	Investimentos	44.492	41.833
1.02.02.01	Participações Societárias	44.492	41.833
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	44.492	41.833

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	313.781	308.739
2.01	Passivo Circulante	17.005	17.781
2.01.05	Outras Obrigações	17.005	17.781
2.01.05.02	Outros	17.005	17.781
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	16.000	16.000
2.01.05.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	979	1.763
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	26	18
2.03	Patrimônio Líquido	296.776	290.958
2.03.01	Capital Social Realizado	224.426	224.426
2.03.02	Reservas de Capital	6.615	6.615
2.03.04	Reservas de Lucros	58.291	58.291
2.03.04.01	Reserva Legal	42.299	42.299
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	15.992	15.992
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.857	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.587	1.626
2.03.08.01	Reserva de Avaliação Patrimonial Reflexa	1.587	1.626

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.519	4.326
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-140	-383
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.659	4.709
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.519	4.326
3.06	Resultado Financeiro	4.278	9.322
3.06.01	Receitas Financeiras	4.278	9.322
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.797	13.648
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-979	-2.122
3.08.01	Corrente	-979	-2.122
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.818	11.526
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.818	11.526
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08719	0,17273
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08719	0,17273

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	5.818	11.526
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.818	11.526

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.536	5.106
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.524	8.158
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IRPJ e da CSLL	6.797	13.648
6.01.01.02	Juros e Variações monetárias	-614	-781
6.01.01.05	Resultado Equivalencia Patrimonial	-2.659	-4.709
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12	-3.052
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	0	-3.072
6.01.02.04	Contas a Pagar e outros	12	20
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-28.500
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-28.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.536	-23.394
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	226.503	444.326
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	230.039	420.932

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	224.426	6.615	58.291	0	5.008	294.340
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-3.382	-3.382
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	224.426	6.615	58.291	0	1.626	290.958
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.856	-38	5.818
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.818	0	5.818
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	38	-38	0
5.05.02.06	Realização de Resultado Abrangente (transferência para Lucros Acumulados) - Custo atribuído	0	0	0	38	-38	0
5.07	Saldos Finais	224.426	6.615	58.291	5.856	1.588	296.776

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	310.838	0	214.481	0	19.792	545.111
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	310.838	0	214.481	0	19.792	545.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-86.412	6.615	0	0	0	-79.797
5.04.09	Redução capital - Entrega de Ações	-86.412	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.085	-13.920	-835
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.526	0	11.526
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.559	-13.920	-12.361
5.05.02.06	Realização de Resultado Abrangente (transferência para Lucros Acumulados) - Custo atribuído	0	0	0	70	-70	0
5.05.02.07	Baixa pela Entrega de Ações - Resultado Abrangente - Custo Atribuído - Reflexo	0	0	0	0	-7.206	-7.206
5.05.02.08	Baixa pela Entrega de Ações - Resultado Abrangente - Instrumentos Financeiros - Reflexo	0	0	0	1.489	-4.407	-2.918
5.05.02.09	Baixa pela entrega de Ações - Resultado Abrangente - CPFL Renováveis - Reflexo	0	0	0	0	-2.954	-2.954
5.05.02.10	Entidades de Previdência privada	0	0	0	0	717	717
5.07	Saldos Finais	224.426	6.615	214.481	13.085	5.872	464.479

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-137	-380
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-137	-380
7.03	Valor Adicionado Bruto	-137	-380
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-137	-380
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.937	14.031
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.659	4.709
7.06.02	Receitas Financeiras	4.278	9.322
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.800	13.651
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.800	13.651
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	982	2.125
7.08.02.01	Federais	982	2.125
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.818	11.526
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.818	11.526

Comentário do Desempenho

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta
CNPJ Nº 02.117.801/0001-67
NIRE Nº 35300152697

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO PERÍODO FINDO
EM 31 DE MARÇO DE 2013
(em milhares de reais)**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes sobre essas informações, para o trimestre findo em 31 de março de 2013.

Perfil Corporativo

A Bonaire é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 29 de Agosto de 1997, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A. (“CPFL”), que através de suas subsidiárias: (i) distribui energia elétrica para consumidores em suas áreas de concessão, (ii) gera energia elétrica e está desenvolvendo projetos de geração e (iii) comercializa energia elétrica e fornece serviços de valor agregado relacionados ao setor elétrico.

Aspectos Econômicos e Financeiros

Como empresa de participação (“*holding*”), a Bonaire tem suas Receitas Operacionais originadas da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido da CPFL, que no trimestre findo em 31 de março de 2013 foi de R\$ 2.659.

Receita Financeira

No trimestre findo em 31 de março de 2013, a Bonaire registrou receita financeira de R\$ 4.278, composta, basicamente, por rendas de aplicações financeiras.

Despesas Gerais e Administrativas

No trimestre findo em 31 de março de 2013, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 140 devido principalmente a gastos com a contratação de assessores, advogados e demais serviços prestados por terceiros.

Por tratar-se de uma empresa de participação, as atividades da Bonaire são realizadas por seus diretores, não havendo funcionários contratados.

Resultado do Exercício.

Comentário do Desempenho

No trimestre findo em 31 de março de 2013, a Bonaire apurou um lucro de R\$ 5.818, correspondente ao valor por ação ordinária de R\$ 0,08719 por ação ordinária.

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Bonaire são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA sob o código BNPA3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Informações sobre a CPFL (investida final)

A CPFL, maior companhia privada do setor elétrico brasileiro, é uma holding que, por meio de suas subsidiárias, distribui, gera e comercializa energia elétrica no Brasil, nos mercados regulado e livre.

Os principais destaques do desempenho econômico-financeiro da CPFL no primeiro trimestre de 2013, são:

O Lucro Líquido atingiu R\$ 405.587, com um aumento de 1,3% em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior.

A receita operacional líquida de R\$ 3.715.427, correspondente a um acréscimo de 9,5% em relação ao trimestre findo em 31 de março de 2012.

O EBITDA atingiu R\$ 1.054.967, representando um aumento de 7,8% em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior.

O desempenho econômico-financeiro da CPFL, acima está apresentado de maneira bastante sintética. Para maior entendimento das operações do grupo CPFL nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como do seu desempenho, de sua atuação no mercado de capitais, de suas diretrizes estratégicas e outras informações acerca de suas atividades recomenda-se a leitura de suas informações trimestrais divulgadas ao mercado em 09 de maio de 2013 e disponíveis em www.cpfl.com.br/ri ou pelo site da CVM (www.cvm.gov.br).

Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Bonaire.

São Paulo, 15 de maio de 2013.

A Administração

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, tendo por objeto social a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1455, 6º. Andar, conjunto 62, Vila Olímpia - São Paulo, SP.

A coligada CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) (em especial o CPC 21 – Demonstrações Intermediárias) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias e a sua divulgação em 14 de maio de 2013.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas tendo como base o custo histórico.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

Notas Explicativas

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia faça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

Desta forma, a Companhia revisa as estimativas e as premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicados de maneira prospectiva.

2.5 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

2.6 Reapresentação das informações contábeis intermediárias de 2012

Em virtude da adoção pela coligada CPFL Energia, a partir de 1º de janeiro de 2013, dos Pronunciamentos Técnicos CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, a Bonaire, está reapresentando, para fins de comparação, os montantes de investimentos em controladas e equivalência patrimonial, uma vez que a adoção dos referidos pronunciamentos deve ser retrospectiva.

Balanço Patrimonial

	Publicado 31/12/2012	Ajustes	Reapresentado 31/12/2012
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	226.503	-	226.503
Tributos a Recuperar	2.647	-	2.647
Outros Ativos Circulantes	5	-	5
Total do Ativo Circulante	229.155	-	229.155
Tributos a Recuperar	37.751	-	37.751
Investimentos em controladas	45.215	(3.382)	41.833
Total do ativo não circulante	82.966	(3.382)	79.584
Total do Ativo	312.121	(3.382)	308.739
Passivo			
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	16.000	-	16.000
Dividendos Mínimo Obrigatório a Pagar	-	-	-
Tributos e Contribuições Sociais	1.763	-	1.763
Outros Passivos Circulantes	18	-	18
Total do Passivo Circulante	17.781	-	17.781
Patrimônio Líquido			
Capital Social	224.426	-	224.426
Reservas de Lucros	42.299	-	42.299
Reserva de Capital	6.615	-	6.615
Dividendos Adicional Proposto	15.992	-	15.992
Reserva de Avaliação Patrimonial Reflexa	5.008	(3.382)	1.626
Lucros Acumulados	-	-	-
Total do patrimônio líquido	294.340	(3.382)	290.958
Total do passivo e do patrimônio líquido	312.121	(3.382)	308.739

Demonstração do Resultado

	Publicado 31/03/2012	Ajustes	Reapresentado 31/03/2012
Resultado de equivalência patrimonial	4.778	(69)	4.709
Despesas administrativas	(383)	-	(383)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	4.395	(69)	4.326
Receita financeira	9.322	-	9.322
Receita (despesas) financeiras líquidas	9.322	-	9.322
Resultado antes dos impostos	13.717	(69)	13.648
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.122)	-	(2.122)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	11.595	(69)	11.526
Lucro líquido básico por ação:	0,17376	-	0,17273

Notas Explicativas

Demonstração do Fluxo de Caixa

	Publicado 31/03/2012	Ajustes	Reapresentado 31/03/2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do período antes do IRPJ e da CSLL:	13.717	(69)	13.648
Ajustes para:			
Juros e variações monetárias	(781)		(781)
Resultado da equivalência patrimonial	(4.778)	69	(4.709)
	8.158	-	8.158
Aumento (redução) de Ativos e Passivos	(3.052)	-	(3.052)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	-		-
Impostos e Contribuições a Recuperar	(3.072)		(3.072)
Contas a Pagar e outros	20		20
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	5.175	-	5.106
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(28.500)	-	(28.500)
Fluxo de caixa decorrente da atividades de financiamento	(28.500)	-	(28.500)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalente de caixa	(23.394)	-	(23.394)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	444.326	-	444.326
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	420.932	-	420.932

Demonstração do Valor Adicionado

	Publicado 31/03/2012	Ajustes	Reapresentado 31/03/2012
Receitas(1)	-	-	-
Insumos adquiridos de terceiros(2)			
Materiais, serviços de terceiros e outros	(380)		(380)
	-		-
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	(380)		(380)
Retenções(4)	-	-	-
Valor adicionado líquido produzido pela companhia (3) - (4) = (5)	(380)		(380)
Valor adicionado recebido em transferência (6)	14.100		14.031
Receitas Financeiras	9.322		9.322
Equivalência patrimonial	4.778	(69)	4.709
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	13.720	(69)	13.651
Distribuição do valor adicionado	13.720	(69)	13.651
Impostos, taxas e contribuições	2.125	-	2.125
Remuneração de capitais próprios	11.595	(69)	11.526
Lucros retidos	11.595	(69)	11.526

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa 3.1 a 3.13 divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e depósitos bancários à vista	-	1
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Certificado de depósito bancário (CDB)	214.366	210.938
Fundos de investimento	15.673	15.564
	230.039	226.503

Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras realizadas pela Bonaire consistem em: (i) aplicação no fundo de investimento de curto prazo, BNY Mellon ARX Cash Fundo de Investimento de Curto Prazo, administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M. S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em operações de renda fixa no curto prazo, com o objetivo de acompanhar a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e (ii) aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, emitidos pela Caixa Econômica Federal, remunerados, na média, a 100,7% do Certificado de Depósito Interbancário –CDI.

Estas aplicações, disponíveis para serem utilizadas exclusivamente nas operações da Companhia, possuem a característica de atender compromissos de curto prazo, são imediatamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança no valor.

5 TRIBUTOS A RECUPERAR

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 os tributos compensáveis são compostos, principalmente, por imposto de renda retido na fonte incidente sobre aplicações financeiras e antecipações de IRPJ e CSLL.

Os saldos são compostos como se segue:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Circulante		
Imposto de Renda antecipado	718	1.290
Contribuição Social antecipada	261	1.357
Total	<u>979</u>	<u>2.647</u>
Não-Circulante		
Imposto de Renda antecipado	35.467	29.734
Contribuição Social antecipado	2.798	2.603
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	5.414
Total	<u>38.265</u>	<u>37.751</u>

Os tributos a recuperar classificados no ativo circulante correspondem aos montantes estimados a serem utilizados até o fim exercício social de 2013 para a compensação dos tributos devidos até aquela data, basicamente provenientes de apurações tributárias mensais nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996 e de IRRF, PIS, Cofins e CSLL incidentes sobre serviços prestados por terceiros.

No ativo não circulante, a Companhia mantém os créditos tributários não utilizados no ano corrente além de imposto de renda retido na fonte incidente no resgate de aplicações financeiras mantidas pela Companhia.

5.1 Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos períodos findos em 31 de março de 2013 e de 2012

Notas Explicativas

	31/03/2013		31/03/2012	
			Reapresentado	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	6.797	6.797	13.648	13.648
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(-) Exclusões				
Equivalência Patrimonial	(2.659)	(2.659)	(4.709)	(4.709)
Lucro antes das Compensações	4.138	4.138	8.939	8.939
Créditos fiscais (não constituídos) constituídos	(1.241)	(1.241)	(2.682)	(2.682)
Base de Cálculo	2.897	2.897	6.257	6.257
Imposto de renda e contribuição social no resultado	718	261	1.558	564
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Efetiva	24,78%	9,00%	24,90%	9,00%

6 INVESTIMENTOS

Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

Em 31 de março de 2013 e de 2012 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia detém participação societária permanente na coligada CPFL Energia S.A. nos montantes de R\$ 44.492, R\$ 49.675 e R\$ 41.833, respectivamente. A movimentação da rubrica Investimentos é como se segue:

	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2012
		reapresentado	reapresentado
Saldo no início do período	41.833	137.124	137.124
Resultado de Equivalência patrimonial	2.659	10.147	4.709
Efeito de equivalência patrimonial sobre o resultado abrangente da investida (a)		(3.408)	702
Dividendos recebidos e propostos (b)		(9.170)	-
Redução de capital (c)		(86.412)	(86.412)
Baixa proporcional ajustes avaliação patrimonial (d)		(13.063)	(13.063)
Variação percentual na entrega de ações (e)		6.615	6.615
Saldo no final do Período	44.492	41.833	49.675

(a) Em 31/12/2012, a aplicação de 0,66% a partir de fevereiro de 2012 (ver item (e) da mesma nota) sobre o resultado abrangente da CPFL Energia refletiu no investimento o montante (negativo) de R\$ 26 que é composto pelo resultado abrangente reflexo decorrente da combinação de negócios da CPFL Energias Renováveis de R\$ 13 e pelo resultado abrangente reflexo de instrumentos financeiros de R\$ 13. Adicionalmente, inclui o ajuste mencionado na nota 2.6.

(b) A Assembleia Geral Ordinária da CPFL Energia aprovou, em 12 de abril de 2012, a distribuição de dividendos complementares referentes ao lucro líquido apurado no exercício de 2011, no montante de R\$ 4.973, correspondente a R\$ 0,788205126 por ação.

Em 08 de agosto de 2012, o Conselho de Administração da CPFL Energia aprovou a distribuição de dividendos complementares referentes à antecipação do resultado de 2012. O montante recebido pela Companhia é de R\$ 4.197, correspondente a R\$ 0,665339515 por ação.

Notas Explicativas

- (c) Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) de 07 de junho de 2011 foi aprovada a redução de capital da Companhia no valor de R\$ 692.576, com pagamento mediante a transferência ao Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações (“Energia SP FIA”) de 51.378.024 ações de emissão da CPFL Energia, avaliadas ao valor contábil do balanço patrimonial de 30 de abril de 2011, sem cancelamento de ações da Companhia. Após a deliberação na AGE, ocorreu o desdobramento de ações da CPFL Energia, de modo que a quantidade de ações restituídas ao Energia SP FIA passou de 51.378.024 ações para 102.756.048 ações. A efetivação da redução e da transferência das ações de emissão da CPFL Energia ocorreu em 15 de agosto de 2011, após o cumprimento do prazo de 60 dias, contados da data de publicação da ata da AGE, para oposição de eventuais credores, nos termos do artigo 174 da Lei 6.404/76, passando o capital social a ser de R\$ 2.000.

Em AGE realizada em 14 de outubro de 2011, os acionistas decidiram pelo aumento de capital, mediante a capitalização da reserva de lucros para expansão, com efetivação da operação o capital social da Companhia passa a ser de R\$ 310.838.

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) de 24 de novembro de 2011 e conforme divulgado na nota explicativa de eventos subsequentes às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, foi aprovada a redução de capital da Companhia, mediante a transferência de 12.362.202 ações de emissão da CPFL Energia ao Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações (“Energia SP FIA”), sem cancelamento de ações da Companhia, avaliadas ao valor contábil do balanço patrimonial levantado em 31 de outubro de 2011. A efetivação da redução e da transferência das ações de emissão da CPFL Energia ocorreu em 08 de fevereiro de 2012, após o cumprimento do prazo de 60 dias, contados da data de publicação da ata da AGE, para oposição de eventuais credores, nos termos do artigo 174 da Lei 6.404/1976, passando a Companhia a ter o capital social de R\$ 224.426.

- (d) A conta de investimentos sofreu Ajustes de Avaliação Patrimonial (“AAP”) reflexo dos registros contábeis da CPFL Energia, tendo em vista a aplicação das novas regras contábeis introduzidas pela Lei 11.638/07. Desta forma, quando das reduções de capital, foram efetuadas as baixas proporcionais do “AAP” contabilizado no Patrimônio Líquido.
- (e) Em 2012, refere-se à variação percentual (1,28%) referente à entrega das ações de emissão da CPFL, de 1,94% para 0,66% após a redução do capital da Bonaire, bem como a variação no investimento da data base da entrega (31/10/2011) até a sua efetivação em 08/02/2012.

Notas Explicativas

Informações da participação na CPFL Energia:

As principais informações sobre a participação societária permanente na CPFL Energia é como se segue (em milhares de ações):

<u>Composição do capital</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2012</u>
		Reapresentado	Reapresentado
Quantidade de ações:			
Ações ordinárias	962.274.260	962.274.260	962.274.260
<u>Em poder da investidora:</u>			
Ações ordinárias em circulação	6.308.790	6.308.790	6.308.788
Participação no capital:	0,66%	0,66%	0,66%
Na investida:			
Capital social integralizado	4.793.424	4.793.424	4.793.424
Resultado do exercício atribuído aos controladores	405.587	1.225.924	400.316
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	6.786.317	6.380.728	7.576.846
Na investidora:			
Investimentos	44.492	41.833	49.675
Resultado de equivalência patrimonial	2.659	10.147	4.709

Em 31 de março de 2013 o valor de mercado das ações ordinárias da CPFL Energia na Bovespa era de R\$ 21,10, portanto, o valor justo dos investimentos da Companhia era de R\$ 133.115.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1 Capital Social

Em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, o capital social da Bonaire está representado por 66.728.878 ações ordinárias escriturais sem valor nominal. A participação acionária está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Ordinárias	Participações%	Ordinárias	Participações%
Energia SP FIA	66.728.875	99,99	66.728.872	99,99
Demais acionistas	3	0,01	6	0,01
	66.728.878	100,00	66.728.878	100,00

O acionista Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações (“Energia SP FIA”) é controlado por fundos de pensão (cotistas), nas seguintes proporções:

Quotistas	%
Fundação CESP	44,39
Fundação SISTEL de Seguridade Social	32,23
Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS	22,78
Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV	0,60
	100,00%

Notas Explicativas

7.2 Reserva de Lucros

(a) Reserva Legal

A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do Lucro Líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

(b) Dividendos adicionais propostos

De acordo com as práticas contábeis, a parcela que excede ao dividendo mínimo obrigatório só será provisionada após aprovação em Assembleia Geral Ordinária, momento pelo qual passa a atender aos critérios de obrigação conforme determinado pelo CPC 25. A Companhia destinou no patrimônio líquido na conta de "Dividendos adicionais Propostos" o montante de R\$ 15.992.

8 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro por ação básico e diluído foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados. Em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012, não houve efeitos dilutivos para o cálculo do lucro por ação diluído e nem ações mantidas em tesouraria a serem subtraídas do cálculo ponderado do número de ações em circulação.

	31/03/2013	31/03/2012
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	5.818	11.526
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	66.728.872	66.728.872
Lucro básico e diluído por ação ordinária	0,0872	0,1727

9 RESULTADO FINANCEIRO

	31/03/2013	31/03/2012
Receita Financeira	<u>3.664</u>	<u>8.542</u>
Renda de aplicações financeiras	614	781
Variação monetária	<u>4.278</u>	<u>9.323</u>
Total	<u><u>4.278</u></u>	<u><u>9.323</u></u>

O resultado financeiro da Companhia provém principalmente de remunerações de aplicações financeiras em fundo de investimento de curto prazo, em Certificados de Depósito Bancário – CDB e atualização monetária de impostos e recuperar classificados no ativo não circulante cujo saldo incide taxa SELIC.

10 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	31/03/2013	31/03/2012
Despesas gerais e administrativas		
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(102)	(338)
Propaganda e publicidade	(1)	(9)
Associações e entidades de classe	(5)	(5)
Outras	<u>(32)</u>	<u>(31)</u>
	<u>(140)</u>	<u>(383)</u>

Notas Explicativas

11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados dos ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

a) Ativos financeiros:

Os ativos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	<u>31/03/2013</u>		<u>31/12/2012</u>	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	230.039	230.039	226.503	226.503

b) Risco de crédito:

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a natureza das operações da Companhia.

c) Risco de taxa de juros:

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados à média do CDI ou à Taxa Selic. Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em resultado financeiro menor por conta de flutuações nas taxas de juros, que reduzem as receitas financeiras relativas a estas aplicações.

d) Risco de taxa de câmbio:

A Companhia não está suscetível a este risco, uma vez que não possui operações atreladas a moeda estrangeira.

Notas Explicativas

e) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação da taxa de juros, conforme demonstrado:

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2013 seja mantido, e (ii) que o CDI anual acumulado nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneça estável (CDI: 7,6% a.a), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras para os próximos 12 meses seria uma receita financeira líquida de R\$ 17.483. Caso ocorram oscilações no CDI de acordo com os três cenários definidos, o valor da receita financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário 1 (*)	Redução do índice em 25% (**)	Redução do índice em 50% (**)
Instrumentos financeiros ativos	230.039	baixa do CDI	690	(4.371)	(8.741)
	230.039		690	(4.371)	(8.741)
Total de redução da receita financeira			690	(4.371)	(8.741)

(*) Para a análise de sensibilidade do cenário 1 foi considerado o CDI de 7,9% conforme informações disponibilizadas pelo mercado e comparadas com o CDI de 7,6% ao ano que foi comparado com o CDI dos últimos meses.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de redução dos índices aplicados são referentes às informações em 31/03/2013

Notas Explicativas

12 PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia é 100% controlada pelo fundo Energia São Paulo FIA, que por sua vez é controlado pelos seguintes fundos de pensão (quotistas do fundo): (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

A Companhia não realizou qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração, assim como não há remuneração baseada em ações da própria Companhia ou incentivos de longo prazo.

As principais naturezas e transações com partes relacionadas referem-se basicamente a aplicações financeiras em fundo de investimento administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M., conforme descrito na nota 4.

13 EVENTOS SUBSEQUENTES

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2013, foi aprovada a distribuição de Dividendos Adicionais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$ 15.992 aos acionistas detentores de ações da Companhia naquela data.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Bonaire Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Bonaire Participações S.A. ("Bonaire" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.6, em decorrência da adoção pela coligada CPFL Energia da mudança de política contábil referente aos benefícios a empregados, de acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, os valores correspondentes ao investimento nesta coligada, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e às informações contábeis intermediárias, compreendendo as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Ratificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Magalhães Fernandes
Contador
CRC nº 1 SP 203310/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração da escala da quantidade de ações (De "Unidade" para "Mil")